

REGENERACÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
 PRACA BARÃO DA LAGUNA
GERENTE
 ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO—QUINTA-FEIRA 26 DE JANEIRO DE 1888

ASSIGNATURA
 CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000
 PELLO CORREIO 6\$000
 NUMERO AVULSO 40 RS.

São agentes do nosso jornal em Paris, os Srs. Amédée Prince & C. successeurs de Gallien & Prince.
36 Rua Lafayette 36

CORREIO TERRESTRE
 PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
 Parte da capital:
 Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 20.
 Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
 Para Canaas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 14, 22 e 30.
 Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 11, 16, 21 e 26.
 Para Theropopolis e Santa Izabel—todas as quartas-feiras.

OBSERVAÇÕES
 O correio para Barra-Velha conduz ta cheias pelas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoruy. O de Lages, para S. José, Santa Theza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Bonitinha e Campos Novos. O de Canaas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagoa, Pinheirão—para S. José, Pálmeira, Garopaba, Enseada, Morim, Imbituba, Azambuja Tubarão, Ararangua, Jaguaruna e Imbituba.

NOTICIARIO

LIBERDADES

Hontem, para solemnizar o decimo nono anniversario natalicio de seu filho mais velho, José Bueno Villella, o nosso distincto amigo e chefe politico, o coronel Virgilio José Villella, residente nesta capital, libertou os nittinos escravos que possuia: Francisco e João, de 27 e 28 annos de idade; Feliciano de 18, Maria e Thereza de 19 e Felisbina de 31, desistindo do servico de dous ingenuos filhos desta, de 8 e 10 annos.

Com estas libertações atingem a 26 as que tem elle realisado, sendo algumas das anteriores, de escravos de sua propriedade, e outras por abono, em favor da liberdade de escravos pertencentes a terceiros.

Não temos expressões que louvem bastante os philantropicos sentimentos do nosso amigo, a quem dirigimos hoje os mais sinceros votos para que o digno moço, seu primogenito herdeiro, colha para o futuro as venturas de que é digno, honrando o nome do seu benemerito progenitor.

Na audiencia especial de hontem, do sr. delegado de

policia, compareceu o nosso distincto collega e editor-proprietario da «Tribuna Popular», José J. Lopes Junior, á requerimento do nosso amigo Dr. J. H. de Paiva, como advogado do Sr. Emilia Gischkow, para exhibir o original do artigo editorial, publicado, sob a epigrapha *Caso grave*, e declarou que n'aquella qualidade assumia a respectiva responsabilidade, acrescentando, por essa occasião, que tudo o que se lê no artigo em questão, fôra espontaneamente informado por D. Maria F. Pereira de Souza, que se dizia casada com o supposto offendido.

Depois de lavrado e assignado pelas partes o competente termo, o sr. delegado encerrou a audiencia.

Lê-se no Paiz:
 «Proseguindo com patriotica insistencia no seu utilissimo trabalho de tornar o Brazil mais bem conhecido na Belgica, o nosso illustissimo concidadão Nicoláo Ribeiro da Silva, que ha annos reside em Bruxellas, publicou em a *Reforme*, daquella cidade, uma minuciosa e interessante monographia da provincia de Santa Catharina. A importancia dessas noticias em um paiz como a Belgica, em que a crise industrial, ou antes, a crise do trabalho, suscita a questão da imigração, é intuitiva.

Pela sua situação geographica, amenidade de clima e feracidade de terras, a provincia de Santa Catharina é uma das que mais se prestam á imigração européa, pela facilidade da aclimação dos europeus, mesmo das regiões septentrionaes do velho continente.

Com certeza a provincia de Santa Catharina aproveitará do trabalho tão desinteressado quanto patriotico do Sr. Ribeiro da Silva.

Infelizmente aquelle distincto concidadão está soffrendo em sua saúde, e ás ultimas datas a sua enfermidade o impossibilitava de trabalhar com a habitual assiduidade. Que se restabeleça promptamente, para bem do sua familia e do seu

paiz, são os nossos sinceros votos.»

As folhas de Nova York dão noticia de ter chegado áquella cidade um millionario californense, o Sr. Edward Harrisson. A sua vida tem sido extremamente romantica.

Era filho de um pobre alfaiate de Nova York; aos 18 annos fugiu para o Sul, e com 800 pesos que adquiriu trabalhando em uma fazenda, dirigiu-se á California, onde montou uma casa de commissões, de sociedade com outro sujeito, que tinha algum dinheiro. Este enganou-o e brigaram.

Antes porém, de se separar do seu socio, este foi morto com um tiro de revolver; ao ouvir a detonação, Harrisson sahiu de casa, de revolver em punho. Sendo surpreendido com essa arma na mão junto do cadaver, tomaram-no pelo assassino, e mandaram-no para uma cadeia, onde tomou conhecimento com um velho mineiro, que lhe indicou onde descobria, pouco antes de ser preso, uma rica mina de ouro. Posto em liberdade, Harrisson dirigiu-se ao local que o mineiro lhe indicára, e de facto ali encontrou a mina, que de sociedade com um rico capitalista, explorou, tornando-se millionario.

Foi grato ao mineiro que lhe indicára o caminho da felicidade, isto é, da riqueza, conseguindo que fosse posto em liberdade e tornando-o rico.

Os pais de Harrisson vivem ainda em Nova York, e suspiram por abraçar o filho, que não vêem ha vinte annos.

O mez passado foi registrado em Londres o testamento do tenente-coronel Nash, fallecido em Bath.

Nesse testamento lega aos sineiros da abbadia de Bath uma annuidade de 10 libras sterlingas, com a condição de badalarem os sinos, fazendo-os ouvir de modo ensurdecador desde ás 8 horas da manhã até ás 8 horas da noite, no dia anniversario do seu casamento, e durante o

mesmo numero de horas, mas com sons festivos, no dia anniversario da sua morte, dia em que, diz elle no testamento, foi libertada ao menos da tyrania domestica e desta vida miseravel.

José Wolff

Acha-se nesta capital, vindo ante-hontem da cidade de Lages, para onde tinha ido por motivo de saúde, o Sr. José Wolff, um dos moços que mais se tem distinguido pelo seu genio artistico.

O Sr. José Wolff, que reproduz com alguma perfeição retratos á crayon, deu naquella cidade mais uma prova do seu talento e habilitade, levantando uma estatueta de pedra, que foi mais um triumpho na sua carreira artistica.

Cumprimentando ao distincto moço, desejamos que lhe fossem favoraveis os ares da cidade de Lages.

Houve no mez de Outubro em Nova York, um leilão de autographos cujos lances serão talvez instrutivos para os colleccionadores e para os leitores em geral, apreciando nelles o apreço que os norte-americanos dão a certos personagens.

Pagina e meia de Dickens 60\$000; duas cartas de Longfellow 70\$000; duas cartas de Edgar Poe 140\$000; uma dita de Henriquete Beecher Stowe 40\$000; duas ditas de Whamistor 100\$000; tres documentos do grande homem 40\$000 cada um; uma carta de Zola 200\$000; uma dita de Benjamin Franklin 140\$000; uma assignatura de Jorge IV 11\$000 e a assignatura de Sarah Bernhardt 46\$000.

Terrivel explosão

Lê-se no «Paiz»:

Por motivo de uma fuga nos tubos do encanamento de petroleo que alimenta a offeina a gaz de Rochester, nos Estados Unidos, deu-se uma terrivel explosão no encanamento dos esgotos. Fizeram mortas duas pessoas e algumas feridas.

O fogo passou a tres moinhos de farinha, destruindo-os completamente.

O lagado das ruas foi erguido em alguns pontos ficando prejudicada toda a rede dos esgotos.

Grande numero de casas ficaram com os vidros quebrados.

Facto semelhante, porém felizmente muito menos desastroso, occorreu ha poucos annos nesta côrte, por occasião do incendio de um deposito de petroleo á rua da Misericordia. Houve explosão no encanamento dos esgotos, sendo arrojada ao ar, com grande violencia, uma tampa de registro na rua do Carmo.

Diz os contados

O *Liberal do Pará* publicou o seguinte trecho, extrahido de uma carta da côrte:

«O Paulino já se vai chegando ao *rego*. Tem feito rennião de lavradores por causa da questão do elemento servil.

Parece, porém, pelo que corre nos circulos politicos que o partido conservador não fará a reforma retirando-se do poder em Maio.

«O Barão de Cotegipe preferere entregar o governo ao sonador Dantas, a retratar-se do que disse na ultima sessão.»

Colleccionador de pulgas

O *Vaterland* do Munich deu a seguinte noticia:

«O official inferior Miguel Metzger, do Noerdlingen, faz uma collecção singular. De 1884 a 1887, esteve no 3º regimento de infantaria e durante este periodo guardou todas as pulgas que tinha apanhado no quartel, em numero de 7,000 para fazer um quadro interessante.»

«A inscripção traz: Terceiro regimento de infantaria real da Baviera, principe Carlos de Baviera, 4ª companhia. Como recordação dos meus annos de servico 1884—1887. Official inferior Nitzger, do Noerdlingen.»

«De cada lado da inscripção vella-se um capacet. O todo é composto de cadaveres de pulgas e assemelha-se a uma renda fina.» Já é pachorra!

O meio mais fino, mais engenhoso, de que se têm servido na Suissa para passar á França o machucamento dos relógios, furtando-os aos direitos, é mandando-os pelos pombos-correios.

Até as innocentes pombas servem de instrumento á industria dos contrabandistas.

Sarah Bernhardt

Como a notoriamos, Sarah Bernhardt foi a variaz de seu... Como a notoriamos, Sarah Bernhardt foi a variaz de seu... Como a notoriamos, Sarah Bernhardt foi a variaz de seu...

Trata-se de um acto escripto em prosa. Personagens: um general sexagenario, sua mulher, e seu sobrinho. Este, que e um medico distincto, fica amante de sua tia, tendo nascido desta uniao illi- cita uma criança, cuja paternidade se attribue ao general.

A generala ama seu marido, odera o que foi seu amante e adora o filho de suas entranhas. Ao levantar do panno a mae chora junto do berço da criança, que se acena gravemente enferma. Como a familia esta no campo, não ha remedio senão recorrer ao sobrinho, isto e, ao amante, ao pai do innocente.

Tudo o drama baseia-se na luta entre o amor maternal e o do- dor de esposa. A mae deseja que o seu ex-amante salvo seu filho e para isso e necessario que engana- va novamente o esposo, a quem estima, com odoutor a quem odeia e mata.

Não resta outro recurso senão chamar o sobrinho, sob pena de que o general, talvez já cioso, chegue a ter graves suspeitas. O drama termina com um effeito em que tanto Sarah Bernhardt como os seus amigos fundam grandes esperanças. A criança morre e este funesto desenlace constitui a expiação da mae, que se considera por fim rehabilitada e livre por meio da dor.

A maior jangada que jamais navegou em oceano ou em quaes- quer aguas é a que fez em o mez passado a viagem da Nova Escoc- sia (Canada) a Nova-York.

A jangada canadense compun- ha-se de 27.000 arvores amarradas uma as outras por correntes que se prendiam por sua vez a uma corrente central. Tinha a fórma de um charuto com o comprimento de 175 metros e o dia- metro maior de 25 metros, di- mensões que se approximam muito do famoso Great Eastern. A sua capacidade era de 70 schooners.

Foi rebocada por um vapor, o Miranda.

O exito dessa viagem influirá forçosamente no systema de con- dução de um transporte de madeiras

por mar. Por meio de jangadas o frete daquellas 27.000 arvores custou o do rebocador, emquan- to que dividida por dez ou onze navios, não custaria menos um Ha- lifax ou Nova-York de 50.000\$.

Receita diaria

As rendas pretas são perfeita- mente lavadas em qualquer licor alcoholico, vinho, aguardente, cer- veja, etc. O alcohol actua sobre as materias gordurosas, dissol- vendo-as; o acido restabelece a cor, e as materias assucarada e mucilaginosa daquellas bebidas servem de preparo. Enxaguam-se as rendas no mesmo liquido tan- tas vezes quantas forem precisas.

As rendas cruas ou crèmes do- vem ser lavadas e enxugadas em infusão forte de chá preto.

Tanto as rendas pretas como as rendas cruas devem ser passi- das a ferro ainda humidas, entre duas paunos finos.

SECÇÃO LIVRE

ECHOS DO COUTINHO

II

Elles, os sacripantes, os pi- fios, disseram n'aquelle montão de disparates nauseabundos, atirados ao tal monturo dos apellidos do Jornal de 20 do mez que está nos ultimos pa- roxismos da vida, que eu, ao fundar-se o club republicano nesta cidade com quasi todo o pessoal do extinto partido Classista, fui atirado ao canto como impos- sível.

Que grande admiração...

N'outro tempo, no tempo em que fui dono d'A Voz do Povo, eu era o redactor della, o edi- tor responsavel por ella, o col- laborador della, o noticiarista della, o reporter della! Era tambem o candidato do par- tido, o chefe do partido, o soldado do partido, o proprio parti- do! Eu era tudo no partido e pelo partido, porque o parti- do ainda não era partido...ou antes estava partido.

Agora, porém, que o parti- do está inteiro, a consa e outra: mudou de figura em todos os sentidos.

Disputado elle de pessoal pa- ra todos os cargos e encargos, seria um absurdo pretender-se que eu accumulasse... quanto lo- nio não faço tão pouco em a lo- ptar as suas idéas politicas e em cuidar dos meus interesses e das minhas bolhas de bilhar.

Estou porém desolado que nenhum dos honrados membros do club republicano desceu a dizer a Martinho algum e a nenhum Horn que fui excluido do partido quando o organiza- ram.

Não achas, ó Martinho?

Que dizes, ó Horn?

Se podem provar o contrario, fação-n'o; venham as provas. Se o não fizerem...ou mentiu quem asseverou essa burrice ou mentiram-lhe os que cantaram em prosa e verso esse acto de... heroicidade, ou antes esta mo- dinha:

Reneguemos o passado... Cuidemos só do presente, Reservando o futuro Pra quem for descontente. Alto ahí!

Deixemo-nos de poesia, que eu em verso sempre fiz figura triste.

É melhor palrar em prosa. Com que então tu, ó Marti- nho, consentes assim sem mais nem menos que se diga lá pela tua folha, que se inculca do Commercio, que os meus artigos devem ser atirados á praia?!

E eu que já tinha promptos uns quantos delles sobre o re- tardamento da publicação das leis orçamentarias, que já vi- goram e que ainda ninguém conhece!

Que vou agora fazer delles?

Atiral-os no cesto dos papeis sujos e mandal-os para o lugar dos despejos, não?

Pobres escriptos!

A que estaveis condemnados! Que futuro vos estava re- servado!

Adiante.

Mas, ó Martinho, tu já te não lembras de uma carta que me dirigiste para Pelotas, quando eu ali residia, e a qual me pedias que escrevesse e te mandasse sempre que podesse

artigos—correspondencias para o teu organo?

Ainda hontem estive relem- brando. Se a quizes ver, ler e rele- r, não me custa enviá-la a algu- ma vitrine de qualquer casa commercial para ali ficar ex- posta.

Atenção! ao teu pedido, remettê-re daquelle local! le- umas correspondencias que in- scribe na selecta de honra do teu jornal; e, presentemente e em compensação, lá porque mettê-ram-te na cadeia que fui eu o autor d'umas amabilidades com que te mortificavam pela Tribuna, diz-me a tua folha que é na praia que devem ser atira- los os meus escriptos!

Olha que timo, em?...

Que dizes a isso?

Não te recordas tambem, ó filho das minhas entranhas, ó in- commensuravel amigo, que, a proposito de um artigo que es- crevi (dás licença) na minha folha, A Voz do Povo, dando por finda a publicação della e agradecendo aos assignantes e benevolencia que me dispensa- ram, tu me dirigiste palavras que muito me honraram (obri- gado!), propalando na primei- reira columna do teu organo uma infinidade de cousas que me fo- ram lisongeiros, apezar de as não merecer?!

Ora bolas, seu pandego.

Já te esqueceste mais de que, por vezes e sobre varios factos, te occupaste do meu humilde nome, lá no teu papel que tem o titulo de Jornal do Commercio, em abono da minha mediocre individualidade?

Que dizes?

Hontem... finezas, aptidões, gratidão e que sei eu!...

Hoje... que atre com os meus escriptos á praia!

Ó Horn, ó Martinho, que foi isso?

Sabem que mais?

Vão... curar-se.

J. A. COUTINHO.

A Fraga Universal

Em todas as regiões e entre as pessoas de todas occupaões e

profissões, prevalecem as enfer- midades pulmonares, portanto, o grande e admiravel remedio con- tra ellas e que produz a sua com- pleta anniquilação é o Peitoral de Anacahuita o qual as deve perse- guir, e em seu devido tempo as perseguirá indefectivamente até nos mais remotos confins do mun- do.

O s oldado nos acampamentos, o mineiro nas minas de ouro, o colono nas fronteiras, o lavrador, o viajante por mar e por terra, e especialmente todas as pessoas su- jeitas a padecerem de tosse, con- stipações, reumatismos, catar- rhos, bronchites, asthma e outras affecções não menos afflictivas da garganta e dos órgãos da respi- ração, o que tão facilmente se desenvolve e propaga nos la- gares humidos, á inclinação da atmosphora; acharão com a mais grata satisfação no Peitoral de Anacahuita, um remedio irre- sistivel e absoluto, para o com- pletto subjungimento de tão peri- gosas e enfermidades.

Compra se em tempo, pois é bom estar-se prevenido.

COMO GARANTIA contra as falsi- ficacões observe-se bem que os nomes de Lauman e Kemp van- ão estampados em letras trans- parentes no papel do livrinhas que serve do envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as Bo- ticas e Drogeries.

EDITAES

Exclusão eleitoral

O Doutor Felisberto Blysi- Bezerra Montenegro, juiz de direito interino da comarca do Desterro, na forma da lei, etc. Faz saber aos que o presente edital virem que por Accordão do Sapientissimo Tribunal da Re- lação do districto foi excluido do alistamento eleitoral d'esta co- marca, o cidadão Augusto Fausto da Luz, em consequencia do recur- so interposto pelo cidadão José Cardoso Guimarães. E para que chegue ao conhecimento a quem este pertencer, se affixa o pre- sente e se publica pela imprensa.

porém que o amou bastante, ao ponto de não poder resistir ao seu abandono e de chegar ao cume da Loucura?

E' exactamente por isso que me atorra a vista, que o senhor me propõe. Se a morte houvesse sido consequencia de uma en- fermidade ou de um accidente, já eu estaria junto ao cadaver dessa infeliz, que já hoje não me inspirava amor, mas que foi hontem inteiramente dona de meus carinhos, tudo, porém, faz crer que en fui a causa da sua morte, que a provoquei com o meu egoismo, e, confesso, repugna-me ver um cadaver que me accusa, ainda que me consi- dere absolutamente innocen- te.

A sua voz era breve e ner- vosa; e, ao proferir a ultima phrase, uma lagrima se deslizoou pelas faces do atribulado jo- ven. O commissario impressio- nou-se ainda mais do que esta- va: achou naturalissimo esse modo de pensar; mas, lembran- do-se de que as horas corriam, e que o juiz o esperava, disse com accento brando:

FOLHETIM

LOUCA DE AMOR

por ADOLPHO BELOT

VI

—Terá o senhor algum in- conveniente em deixar-me ver essa carta?

Absolutamente nenhum, res- pondeu Pedro Morlain; mas de repente se deteve, como quem se recorda, e continuou logo: Não pôde ser; corr. muito gos- to a mostrá-la, se a conservas- se; mas lembra-me agora que a rasguei momentos depois de a ter recebido.

—É por que fez isso?

—Oh! confesso-o francamen- te. O senhor deve ser discreto, visto a profissão que exerce, e, portanto, vou ser sincero. Eu recebia todos os dias cartas se- melhantes a esta ultima, não obstante o meu desejo manifes- to de romper todo o genero de relações com aquella pobre tun-

lher... Impaciente, demasiada- mente nervoso talvez, rasguei um papel que era para mim por demais importuno...

—Não obstante, apenas se pedia nelle uma simples visi- ta...

—E' verdade; mas eu não a queria fazer. Estava resolvido, a todo o transe, a romper com essa senhora. Ah! se eu pu- desse suspeitar do que ia acon- tecer, teria empregado outros meios menos peremptorios!... Talvez tivesse transigido, com- tanto que...

—Quer dizer com isso que attribue a morte da Sra. Vi- vian ao rompimento das rela- ções que entretinham?

—Foi a primeira idéa que me occorreu, confesso-o. Por mais que reflinta, não acho ou- tro motivo mais logico...

—Quando foi que a viu pela ultima vez?

—Foi ha tres dias, me pare- ce... Sim, foi isso mesmo... foi na quarta feira. Levci-lh' cin- coenta mil francos, puri que de- então por diante não soffresse necessidades, em consequencia da minha retirada.

—Ah! llevou-lhe uma peque- na fortuna... E sabe o que fez ella desse dinheiro?

—Naturalmente guardou-o. Deve tel-o em sua casa, porque não houve tempo para dar-lhe destino. Queria empregar-o em acções de estradas de ferro; mas, como estão por alto preço, eu lhe aconselhei esperar que bai- xassem. Nestes tres dias as ac- ções têm continuado a subir, e por isso creio que não lhe sa- bida de casa o dinheiro.

La-se desvanecendo a primei- ra impressão do commissario de Policia, á medida que a con- versação se prolongava.

Punha já em duvida que o homicidio tivesse sido praticado sem outro mobil que não fosse o roubo. Teve este pensamento ao saber que a victima recebeu uma somma consideravel tres dias antes da perpetração do crime; e, impressionado pela simplicidade e pela franqueza de Morlain, revelada nas meno- ras particularidades de sua nar- ração, pensava consigo: «Não se representa uma comedia com essa sobranceira, senão quando

o actor é um tratante de marca maior... e este homem não o é, indubitavelmente! »

Mas um policial experto não renuncia facilmente ás suas primeiras suspeitas.

O commissario recordou as informações colhidas na casa da rua Blanche; vieram-lhe á me- moria as palavras do juiz ins- tructor, que lhe havia dito: «Seja qual for o resultado das suas investigações e a opinião que á vista dellas forme, faça vir o Sr. do Morlain para que eu mesmo o interrogue; e, con- siderando que estava concluida a primeira parte da sua com- missão, tratou de mudar o curao á conversação.

—Porá o senhor alguma du- vida em acompanhar-me á rua Blanche? perguntou elle.

—Como!... Pois o senhor quer?... replicou o moço em- pallidecendo.

—Sim quero que venha até o lugar do desastre, porque a sua presença ali pôde ser muito útil á justiça; Demais, não desejo ver pela ultima vez uma pobre mulher, a quem já não amava,

Desterro, 10 de Janeiro de 1888. — Eu Leonardo Jorge de Campos, tabelião encarregado o Registro eleitoral e escrivão — assignado: — Felisberto Elycio Bezerra Monteiro.

DECLARAÇÕES

Ao Commercio

Savero Francisco Pereira declara pelo presente que, tendo interessado seu sobrinho e empregado, Gustavo da Costa Pereira, em sua casa de fazenda nesta praça, girará a mesma casa, de hoje em diante sob a firma de Savero F. Pereira & Comp.^a

Desterro, 1 de Janeiro de 1888. — SAVERO FRANCISCO PEREIRA.

Ao Commercio

Julio Melchior de Trompowsky e Carlos João Rodolpho Helm, fazem sciencia a esta praça que foi amigavelmente dissolvida a sociedade commercial que girava sob a firma de Trompowsky & Brandt, retirando-se o ex-socio Henrique Brandt, pago integralmente do seu capital e lucros, ficando á cargo dos annunciantes todo o activo e passivo da mesma firma.

A firma da casa, de hoje em diante, será: **Trompowsky & Helm.**

Desterro, 22 de Janeiro de 1888. JULIO MELCHIOR DE TROMPOWSKY. CARLOS JOÃO RODOLPHO HELM.

Ao Commercio

Henrique Brandt faz sciencia que, dissolvida a sociedade que tinha n'esta praça sob a firma de Trompowsky & Brandt, d'ella retirou-se pago do seu capital e lucros, ficando á cargo dos socios Julio Melchior de Trompowsky e Carlos João Rodolpho Helm, todo o activo e passivo, e o annunciantes de tudo desobrigado.

Desterro, 22 de Janeiro de 1888. HENRIQUE BRANDT.

ANNUNCIOS

Francisco Xavier do Oliveira Camara Junior e seus filhos, mandam rezar no dia 27 do corrente, as 8 da manhã na igreja da Veneravel Ordem Terceira, uma missa por alma de sua sempre lembrada esposa e mãe,

HONORINA A. DA COSTA CAMARA

Convidam a seus parentes e amigos e os da finada á assistirem ao acto de religião.

Desterro, 22 de Janeiro de 1888.

Tendo de celebrar-se na Capella de S. Sebastião da Praia de fira, no dia 30 do corrente ás 8 horas, uma Missa pelo eterno repouso d'alma do principal fundador da mesma capella, o illustre senhor

JOSÉ MARIA DA LUZ

á respectiva devoção vovinda á todos os parentes e amigos d'aquelle cidadão, para comparecerem a esse acto religioso, em comemoração de 30º dia do seu partamento.

Cidade do Desterro, em 25 de Janeiro de 1888. — O procurador, Antonio Eledoro de Souza Braga.

IMPORTANTE LEILÃO

J. A. Coutinho, autorisado por uma familia que se retira d'esta Provincia fara

leilão

de bons moveis, mezas, camas, cadeiras, lavatorios, etc. etc. e do tudo o mais que se torna necessario em uma casa.

Sexta-Feira 27 do corrente

AO MEIO DIA

á rua Trajano n. 21, junto á Inspectoria das Terras.

O annunciantes chama á attenção do publico para este leilão em que serão vendidos trastes e mais objectos quasi novos.

Collegio PERSEVERANÇA

INSTRUÇÃO PRIMARIA

O abaixo assignado faz sciencia aos Srs. chefes de familia que abrirá n'esta cidade, no dia 1º de Fevereiro, proximo futuro, um collegio particular de instrução primaria para meninos, e chama para isso a sua attenção, esperando, de seus amigos e conhecidos, merecer a sua valiosa protecção.

Horario das aulas:

De manhã das 9 á 1 hora
De tarde das 2 ás 5 horas.

Mensalidades — 1\$000

OBSERVAÇÃO:

Para a matricula dos alumnos podem dirigir-se, desde já, á rua Auréa n. 4

LEZ J. CEZARINO DA ROZA.

PEITORAL DE CAMBARÁ

DE ALVARES S. SOARES

IMPORTANTE MEDICAMENTO

Este excellento preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande do Sul, por *Peitoral Homocapthico de Cambará*, é de um gosto agradabilissimo muito efficaz contra a tosse, dofluxo, rouquidão, constipações desprezadas, dores de garganta, bronchites, escarro do sangue, catarrho pulmonar, dores e fraqueza do peito, thysica, asthma, coqueluche, e todas as enfermidades *laryngo-broncho-pulmonares*, provado por innumeradas attestados de pessoas curadas n'aquella provincia.

Para se conhecer a importancia do grande medicamento — *Peitoral de Cambará* — basta saber-se que mereceu não só a approvação de uma sábia junta de Hygiene como é a da corte, e a autorisacão de seu consumo por um decreto do governo imperial, como tambem as medalhas de ouro da Academia Nacional de Pariz e Jury da Exposição Brazileira-Allema de 1882, como premio a tão util descoberta.

PREÇOS:

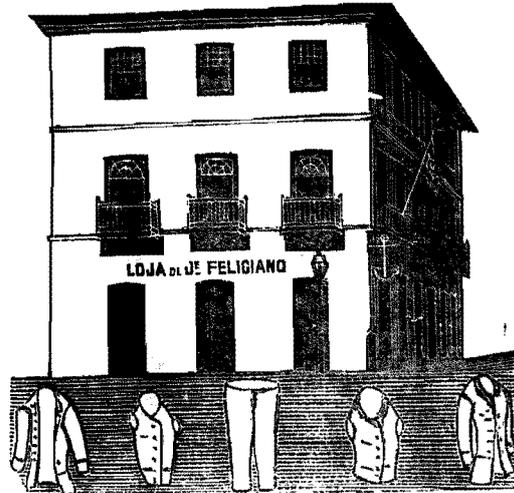
Na Agencia geral: Frasco..... 2\$500
1/2 duzia 13\$ e duzia 24\$.
Nas sub-agenc: Frasco, 2\$800,
1/2 duzia 15\$ e duzia 28\$.
Agentes e depositarios geral n'esta provincia — **Raulino Horn & Oliveira**, com pharmacia e drogaria á rua do Principe n. 15 — Desterro.
Sub-agentes: — Na Laguna, Americo Antonio da Costa.

A LOJA

MAIS BARATEIRA DESTA CIDADE É A

CAMISARIA

ROUPA FEITA



ARMARINHO

FAZENDAS

DE **JOSÉ FELICIANO**

Peças de algodão a dois cruzados.
Peças de dito Arraya cinco patacas.
Peças de morim: soto patacas.
Chita em cassa dous tostões.
Chita fina superior, doze vintens.
Riscadinho Estrada de Ferro, a dous tostões.
Riscadinho Locomotiva, a quatro vintens.
Fichús de cores finos, dous mil réis.
Meias de cores, cinco tostões.

Ditas para homens, cruzado.
Linhãs carretel de 200 yards clark, a quatro vintens.
Cortes de vestidos de lãzinha a Sarah Bernabril, o que ha de mais moderno a cinco mil e quinhentos o corte, com 10 metros.
Vestidos em gurgorão matissados (Reps) a novo e dez mil réis com 10 metros.

ROUPA FEITA

Alfaiataria annexa á mesma loja dirigida pelo novo contramestre Mr. Campani onde se encontra grande e variado sortimento de roupa feita á preços de **GRAÇA**

Paletó de panno preto fino dobrado a fta de seda e perfeitos aviamentos a doze mil réis	12\$000	Fraques de panno fino	20\$000
Calça de panno preto	8\$000	Colletes de cores	2\$000
Collete de « fitado	3\$000	Calças de riscado 1\$000 e	1280
Paletó de panno mais fino marca 3 co-rons a 14\$000, calças 8\$000, colletes	4\$000	Calças de brim rocambol 2\$000 e	2500
		Calças cazemira de cor encorpadas	7\$000

Sobretudos, ponxes, e muitas outras pechinchas

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD & C^{ia}, Perfumistas
PARIS — 8, Rue Vivienne, 8 — PARIS

Extracto de Kananga

Novo e delicioso perfume para lenço, producto da preciosa flor conhecida sob o nome de l'iruz japonica. O seu delicado aroma, de persistencia sem equal, refresca o ar que se respira, espargindo ao mesmo tempo ao redor da pessoa que o usa, as suaves emanacões que revelam distincção e elegancia.

Acha-se á venda em todas as Perfumarias

